

RELATÓRIO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE - CAMPUS MOMBAÇA

No dia 5 de Agosto de 2026, foi realizada uma vistoria técnica no campus Mombaça coordenada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) visando avaliar as condições de acessibilidade do campus e identificar pontos que melhoraram em relação a mesma análise realizada em 2025.

A equipe responsável pela vistoria foi composta pelos seguintes integrantes:

- Coordenadora do Napne Aline Oliveira Rodrigues.
- Coordenador do Projeto Mário Francisco de Lima.
- Bolsista do Projeto Vinícius Nunes de Oliveira.
- Terceirizado Daniel.

É importante destacar que nenhum dos integrantes da equipe possui formação técnica nas áreas de arquitetura ou engenharia. Por esse motivo, considera-se fundamental uma análise mais técnica e detalhada por profissionais habilitados nestas áreas. Entretanto, as constatações aqui realizadas já permitem encaminhamentos e ajustes preliminares visando garantir maior acessibilidade ao campus.

Durante a atividade, foram utilizados como referência os seguintes documentos técnicos:

- ABNT NBR 9050:2020;
- Relatório técnico de Boa Viagem realizado em janeiro de 2025, baseado na NBR 9050:2020 (Sei 23822.000520/2025-19).
- Relatório de Vistoria de Acessibilidade realizado em Agosto de 2025 no Campus Mombaça (Sei 23848.002087/2025-50)
- Estatuto da pessoa com deficiência (lei nº 13.146/2015)
- Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003)

Esses documentos resultaram na elaboração de um checklist padrão de acessibilidade adaptado para auditorias em ambientes educacionais.

O objetivo principal da vistoria foi identificar barreiras físicas, estruturais e comunicacionais que foram superadas e que permaneceram no campus, apontando possíveis melhorias e intervenções para garantir acessibilidade plena aos participantes do evento.

A seguir, são apresentadas as observações realizadas durante a vistoria conforme respostas do Questionário 1 em anexo.

1. Salas de aula

Existe pelo menos uma rota acessível interligando as salas de aula às demais áreas da instituição? **Sim.**

Figuras 1 e 2 - Corredores de acesso ao bloco didático.



Fonte: Autoria própria (2026).

As portas possuem largura mínima de 0,80 m? **Sim, 0,89m.**

Figura 3 - Porta da sala de aula aberta



Fonte: Autoria própria (2026).

As lousas são acessíveis e Instaladas a, no máximo, 0,90m do piso? **Sim, 0,90m.**

Figura 4 - Lousa em sala de aula



Fonte: Autoria própria (2026).

Pelo menos 1% das mesas são acessíveis para pessoas em cadeira de rodas (P.C.R), com no mínimo uma por sala? **Não**

As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m e 0,85 m? **Não, 0,74m de altura e largura de 0,60m.**

Figura 5 - Mesa que poderia ocupar o espaço de uma mesa acessível



Fonte: Autoria própria (2026).

As mesas permitem aproximação frontal de cadeira de rodas, com altura livre de pelo menos 0,73 m? **Não.**

Há livre circulação sem barreiras internas, garantindo passagem mínima de 0,90 m? **Não, 0,40m.**

Figura 6 - Espaço entre as cadeiras dentro da sala de aula



Fonte: Autoria própria (2026).

2. Corredores

A largura mínima dos corredores segue a norma (1.50 a 1.80m)? **Sim, 2,48m.**

O piso é antiderrapante, estável e regular? **Sim.**

Figura 7 - Corredor de acesso às áreas do campus



Fonte: Autoria própria (2026).

Há instalação de piso tátil direcional e de alerta conforme necessidade? **Sim.**

O espaço é livre de obstáculos suspensos abaixo de 2,10 m ou móveis obstruindo a passagem? **Sim.**

3. Banheiros

Pelo menos um banheiro acessível por pavimento está disponível? **Sim.**

O banheiro possui entrada independente para permitir acompanhamento de pessoa do sexo oposto? **Sim, exceto pelo banheiro do vestiário esportivo.**

As pias possuem altura entre 0,78 m e 0,88 m, com área de aproximação frontal? **Sim, 0,80m.**

Figuras 8 e 9 - Banheiros do pavimento principal e do vestiário esportivo respectivamente



Fonte: Autoria própria (2026).

Existe instalação de dispositivos de sinalização de emergência? **Não.**

Existe espaço para giro de 360° dentro do banheiro? **Sim, 1,90m x 1,65m no pavimento principal e 1,80 x 1,95 no vestiário.**

As barras de apoio estão instaladas ao lado do vaso sanitário e dentro do box? **Sim, 1m de altura.**

4. Auditórios

Pelo menos 2% dos assentos estão reservados para pessoas com cadeira de rodas? **Sim.**

Os espaços reservados para PCD possuem dimensões mínimas de 0,80 m x 1,20 m? **Sim, 2,70m x 2,20m.**

Figura 9 e 10 - Vagas reservadas para cadeirantes



Fonte: Autoria própria (2026).

Pelo menos 1% dos assentos são destinados a pessoas obesas (largura mínima de 0,75 m)? **Sim, 0,77m.**

Figura 11 - Vaga destinada a pessoas obesas



Fonte: Autoria própria (2026).

Há espaço reservado para cão-guia junto aos assentos preferenciais? **Não.**

Existe rota acessível até os assentos reservados? **Sim.**

Figuras 12 e 13 - Rotas de acesso ao auditório e ao palco respectivamente



Fonte: Autoria própria (2026).

A iluminação do auditório é adequada para intérpretes de Libras? **Sim.**

Os assentos garantem ângulo visual de no máximo 30° para o palco? **Sim.**

5. Estacionamento

Pelo menos 2% das vagas são destinadas a PCD, com no mínimo uma por pavimento? **Não.**

As vagas possuem dimensão mínima de 2,60 m de largura? **Não se aplica pois não há vagas reservadas.**

A localização das vagas é próxima à entrada do edifício? **Não se aplica pois não há vagas reservadas.**

Há sinalização vertical e horizontal com o símbolo internacional de acesso? **Não se aplica pois não há vagas reservadas.**

O piso é regular, estável e antiderrapante? **Sim.**

Figuras 14 e 15 - área de estacionamento



Fonte: Autoria própria (2026).

6. Refeitório

Existe pelo menos uma rota acessível interligando o refeitório às demais áreas da edificação? **Sim.**

As portas possuem largura mínima de 0,80 m? **Sim, 1,82m.**

Figura 16 - Porta de acesso ao refeitório



Fonte: Autoria própria (2026).

Pelo menos 5% das mesas são acessíveis para PCD, com no mínimo uma disponível? **Não.**

As mesas possuem altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado? **Sim, 0,78m.**

Figura 17, 18 e 19 - Mesas do refeitório



Fonte: Autoria própria (2026).

As mesas permitem aproximação frontal de cadeira de rodas, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m? **Não. Com uma profundidade de apenas 0,16m**

Há área de circulação interna mínima de 0,90 m entre as mesas? **Não. Na parte interna do refeitório as áreas de circulação entre as mesas e o balcão e entre as mesas e a parede são 1,66m e 1,24m respectivamente. Contudo, o espaço entre as mesas é de 1,10m com os bancos fechados e 0,30m com os bancos abertos. Já na área externa, a distância entre o balcão e as mesas é 0,97m e entre as mesas e a parede 0,67m, já entre as mesas é de 1,24 com os bancos fechados e 0,54m com os bancos abertos.**

Figura 20 - Balcão de autosserviço



Fonte: Autoria própria (2026).

Os balcões de autosserviço possuem altura entre 0,75 m e 0,85 m e permitem alcance manual de alimentos e bebidas? **Não, altura de 0,90m.**

Conclusão

Quadro 1 - Nível de avanço em relação ao relatório de 2025.

Localidades	Estado anterior	Estado atual
1. Salas de aula	As salas possuem a estrutura física (largura de portas, rotas de acesso e altura das lousas) acessíveis para PCD. Contudo, o espaço para transitar dentro da sala não comporta uma cadeira de rodas. Da mesma forma, não existem mesas acessíveis para cadeirantes que se enquadrem na norma.	Não houveram mudanças significativas em relação ao relatório de 2025.
2. Corredores	Possui largura suficiente para	Mantém os pontos positivos

	transitar com uma cadeira de rodas, é livre de objetos suspensos, mas não possui piso tátil.	anteriores e foi adicionado o piso tátil.
3. Banheiros	Há pelo menos um banheiro acessível por pavimento com instalação de barras de apoio e acesso para pessoas do sexo oposto, exceto pelo banheiro do vestuário esportivo. Contudo não há sinalização de emergência.	Permanece da mesma forma. Ressaltando a ausência de sinalização de emergência. Além disso, é necessário que os banheiros destinados às pessoas com deficiência permaneçam sempre abertos, assim como ocorre com os demais banheiros do campus, garantindo o acesso contínuo e facilitando sua utilização sempre que necessário.
4. Auditório	Cumprir a norma de vagas reservadas para PCR, mas não possui sinalização e as vagas são na última fileira do auditório. Possui assentos para pessoas obesas, boa iluminação para intérpretes de Libras e ângulo visual, mas não possui espaço reservado para cão-guia.	As vagas para PCR foram realocadas e sinalizadas para serem ocupadas tanto na fileira da frente, quanto na de trás. Ainda não possui lugar reservado para cão-guia.
5. Estacionamento	O piso do estacionamento é regular, mas não existe qualquer sinalização que delimite as vagas destinadas a Pessoas com Deficiência.	Não houveram mudanças em relação ao relatório anterior.
6. Refeitório	O refeitório possui rota acessível para as demais áreas, além de espaço para circulação entre as mesas, mas não conta com mesas acessíveis para PCD, nem com profundidade suficiente para aproximação de PCR.	As novas mesas estão muito próximas umas das outras e não possuem espaço suficiente para circulação entre elas. Além disso, as mesas atuais sofrem o mesmo problema de acessibilidade das antigas.

Conclui-se que o campus Mombaça possui um bom nível de acessibilidade para P.C.R. em termo de rampas e possibilidades de acesso às salas de aula, ao refeitório e ao auditório, mas ainda carece de espaço dentro de sala de aula que se torna inviável devido ao excesso de cadeiras, assim como de mesas reservadas próprias para cadeirantes tanto em sala de aula quanto no refeitório, mesmo com as mesas novas. Também carece de sistemas de alarme nos banheiros acessíveis, que podem fazer falta em uma emergência.

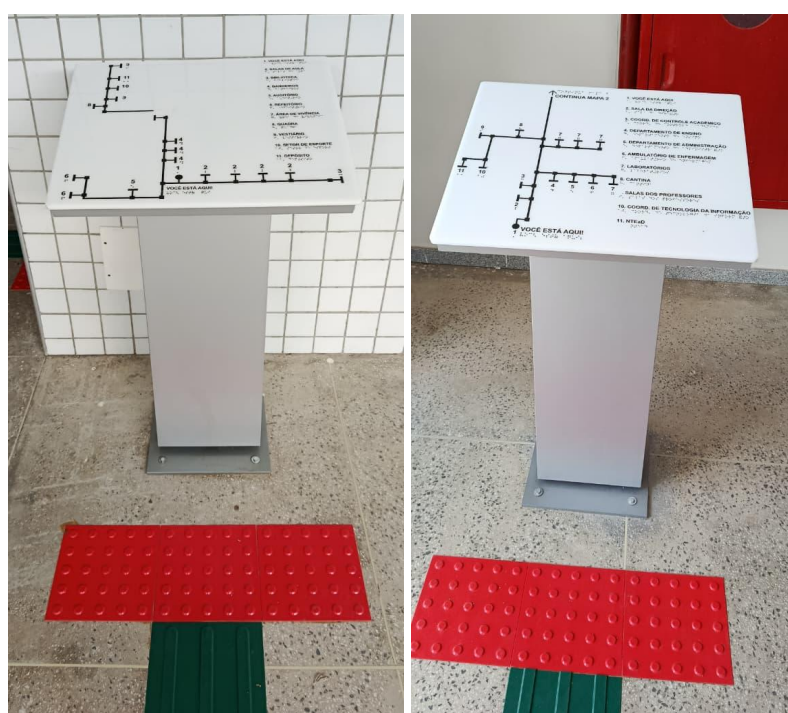
Figura 21, 22, 23 e 24 - Placas de sinalização em Braille



Fonte: Autoria própria (2026).

Quanto aos deficientes visuais, o campus apresentou grandes avanços em relação ao relatório de 2025, colocando o piso tátil, placas de sinalização em Braille e dois mapas táteis na instituição. Contudo, ainda existem partes do campus que não possuem sinalização tátil, o que limita o acesso completo ao campus por deficientes visuais desacompanhados.

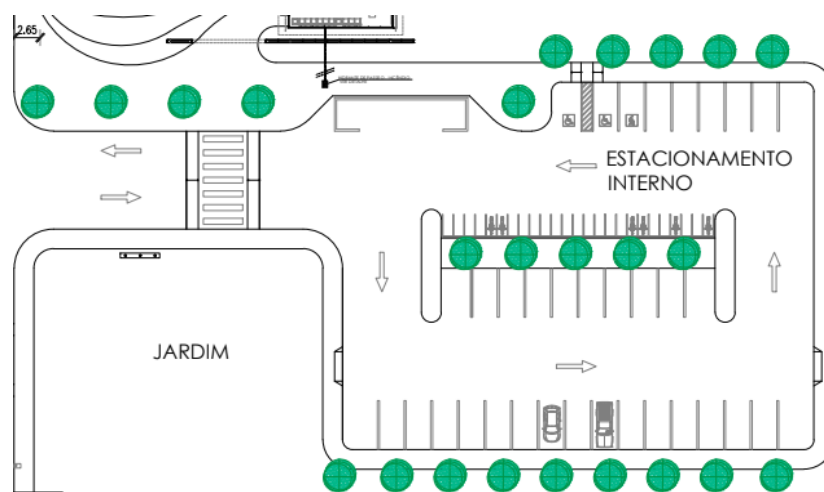
Figura 25 e 26 - Totens com mapa tátil da instituição



Fonte: Autoria própria (2026).

O IFCE Mombaça também carece de sinalização para identificar vagas destinadas a pessoas com deficiência no estacionamento. De acordo com o Artigo 47 do estatuto da pessoa com deficiência, 2% das vagas devem ser destinadas a PCD, com, no mínimo, uma vaga devidamente sinalizada. Já em relação aos idosos, a lei nº 10741, artigo 40, diz que 5% das vagas devem ser reservadas a pessoas idosas, com mais de 60 anos. Pela quantidade de vagas para carro dispostas na planta da instituição, deveriam haver uma vaga para PCD e duas para idosos. Na planta baixa do estacionamento constam 35 vagas, com 2 sendo destinadas a PCD e 1 a Idosos. Ademais, está em trâmite o Projeto de Lei 3742/21, que busca, dentre outros, garantir vagas reservadas para gestantes, sendo 2% das vagas com o mínimo de 1 vaga.

Figura 27 - Planta baixa do Campus IFCE Mombaça



Fonte: Arquivo pessoal IFCE Mombaça.

Também foram identificados pontos a serem melhorados em outras partes do campus que não as listadas no questionário, como o corredor da arquibancada que é muito estreito para um cadeirante circular, as salas externas que não possuem uma rampa de acesso que liga a sala a calçada e a rota para a área de convivência que é muito longa para P.C.R. por falta de uma rampa na entrada mais próxima às salas de aula, conforme mostram as figuras 28, 29 e 30.

Figura 28 - Entrada das salas de aula externas



Fonte: Autoria própria (2026).

Figura 29 - Corredor da arquibancada



Fonte: Autoria própria (2026).

Figura 30 - Passagem para a Área de Convivência mais próxima das salas de aula



Fonte: Autoria própria (2026).

Portanto, pode-se afirmar que o campus Mombaça possui um nível de acessibilidade bom em alguns aspectos, principalmente relacionado a mobilidade de cadeirantes, mas que precisa melhorar em alguns pontos para estar totalmente de acordo com a norma ABNT NBR 9050:2020. Pontos estes que cabe uma análise mais especializada para identificar a melhor forma de adaptação. Além disso, ressalta-se a necessidade de avanços quanto à sinalização acessível para pessoas surdas, considerando que, atualmente, o campus não dispõe de placas e sinalizações em Libras que possam contribuir para facilitar a comunicação, a orientação e a acessibilidade desses estudantes e demais pessoas surdas.